

# Número de internados em UTIs por covid-19 volta a crescer no ABC

Região tinha, ontem, 101 pacientes em terapia intensiva, maior número desde 2 de março

O número de casos e internações por covid-19 voltou a crescer no ABC, o que levou os sete municípios a retomar as discussões sobre a utilização de máscaras em ambientes públicos e privados como forma de impedir a disseminação do novo coronavírus.

Painel elaborado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) com base em informações da Secretaria de Estado da Saúde mostra que, ontem (3), o ABC tinha 101 pacientes internados em UTIs Covid na rede pública. A última vez em que a região ultrapassou a marca de 100 pacientes em leitos de terapia intensiva foi em 2 de março – portanto, há pouco mais de três meses.

O número de internações por covid-19 nos sete municípios e, por extensão, no país vinha em queda desde fevereiro, mas a tendência se inverteu no mês passado. Porém, os números ainda são bem mais baixos que os 1.258 pacientes em UTIs registrados no pico da pandemia, em 28 de março do ano passado.

Ainda segundo a Fundação



Seade, o ABC tinha ontem 97 pacientes com covid-19 em enfermarias públicas, maior número desde 8 de março.

O número de internações por covid-19 é um dos indicadores mais importantes para avaliar a situação da pandemia. O crescimento desse dado pode indicar tendência de crescimento no total de óbitos nas semanas seguintes.

A quantidade de novos casos da doença também tem aumentado nos sete municípios. Segundo a Fundação Seade, entre os dias 27 de maio e a última quinta-feira (2), a região cont-

abilizou 1.721 casos de covid-19, com média diária de 246 registros. O dado é 73% superior ao apurado nos sete dias anteriores (20 a 26 de maio), quando foram registrados 994 diagnósticos positivos e 142 registros diários.

Os números, porém, são bem mais baixos que os 6.632 casos registrados no pico da pandemia, na 12ª semana epidemiológica de 2021.

Especialistas advertem, no entanto, que há subnotificação de casos, porque o indicador não contabiliza resultados de autotestes, feitos em casa.

Por isso, o Comitê de Saúde

do Estado de São Paulo recomendou o uso de máscaras em ambientes fechados como salas de aula, cinemas e escritórios. Desde 17 de março, o uso de máscara no Estado é exigido apenas no transporte público e nos centros médicos.

Diante da piora nos indicadores, o Consórcio Intermunicipal vai se reunir na terça-feira (7) com o objetivo de avaliar a retomada da obrigatoriedade do uso de máscaras na região. Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema já haviam reforçado a recomendação do uso da proteção. (Reportagem Local)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

**Seção:** Minha Cidade **Página:** 5